



DO PIAUÍ

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ
ESTADO DO PIAUÍ

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO PIAUÍ

LIDO NO EVNTDRETTT
LIDO NO EVNTDRETTT

Em, 02/09/2020

1º Secretário

APROVADO

Em, 08/10/2020

1º Secretário

HENRIQUE PIRES (MDB/PI), deputado estadual com assento nesta Casa Legislativa, **REQUER** com fundamento no Art. 113, *caput*, do Regimento Interno que, após deliberação em plenário, seja aprovado e posteriormente encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Piauí, **Sr. José Wellington Barroso de Araújo Dias**, solicitando medidas no sentido de viabilizar, na forma cabível, a realização de um Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTA) para criação/instalação de um Polo Agroindustrial, com base na cadeia produtiva da soja/milho/algodão dentre outras culturas, na região dos cerrados piauiense.

JUSTIFICATIVA

São várias as atividades econômicas que constituem a cadeia agroindustrial da soja. O setor produtivo é a essência de toda a cadeia por movimentar e interligar os demais segmentos, mas, antes da unidade produtiva, há o setor de insumos que, por sua vez, viabiliza a produção. Vários segmentos compõem esse setor: produção de sementes, indústria de máquinas e equipamentos, indústria de fertilizantes, corretivos e defensivos agrícolas e combustíveis e sua revenda.

O conceito de sistemas agroindustriais é tratado de diversas formas, mas todos eles apresentam como denominador comum a percepção de que as relações verticais de produção ao longo das cadeias produtivas devem servir de balizador para a formulação de estratégias empresariais e políticas públicas (ZYLBERSZTAJN, 2.000, p. 2).

Como exemplo, um sistema de commodities engloba todos os atores envolvidos com a produção, processamento e distribuição de um produto. Tal sistema inclui o mercado de insumos agrícolas, a produção agrícola, operações de estocagem, processamento, atacado e varejo, demarcando um fluxo que vai dos insumos até o consumidor final. O conceito



DO PIAUÍ

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

SENTE DO DEP. HENRIQUE PIRES

engloba todas as instituições que afetam a coordenação dos estágios sucessivos do fluxo de produtos, tais como as instituições governamentais, mercados futuros e associações de comércio.GOLDBERG (1968 apud ZYLBERSZTAJN, 2000)

Nesse sentido, vale ressaltar as informações repassadas pela **Associação dos Produtores de Soja do Estado do Piauí-APROSOJA**, através do Ofício 029/2020, esclarecendo ainda mais a importância desse setor para a economia piauiense, senão vejamos adiante:

"Ofício 029/2020

Teresina/PI, 24 de agosto de

2020.

Ao Exmo. Sr.

Henrique Pires

Dep. Estadual e Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Agropecuária (FPA-PI)

Excelentíssimo Deputado/Presidente,

A ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE SOJA DO ESTADO DO PIAUÍ (APROSOJA-PI), entidade de classe que congrega os produtores de soja e outras culturas, inscrita no CNPJ sob o nº. 18.787.249/0001-54, seccional da Associação Brasileira dos Produtores de Soja, com endereço para correspondência constante no rodapé, e representando as diversas entidades que compõem sua base conforme Estatuto, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e, ao final, requerer o que segue:

O Estado do Piauí tem se destacado na produção agropecuária, especialmente na produção de grãos no cerrado piauiense. O Estado cultiva cerca de 1,5 milhões de hectares, onde aproximadamente 1,0 milhão (66%) estão nos cerrados. A produção de grãos do Estado, no ano-safra 2019/2020, atingiu aproximadamente 4,9 milhões de toneladas (+ 11,1%), sendo cerca de 4,5 milhões (92%) originadas do cerrado. Somente a soja, a produção foi de aproximadamente 2,45 milhões de toneladas (+ 5,2%); milho cerca de 2,20 milhões de toneladas (+ 20,0%); além de outros grãos, tais como: arroz, feijão, sorgo e milheto, e algodão (LSPA/IBGE).

O valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) do Estado do Piauí mais do que dobrou nos últimos 10 anos, passando de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões (2010) para



mais de R\$ 5,3 bilhões (2019). Somente a cultura da soja representou R\$ 2,81 bilhões, 61% do VBP da Agricultura e 55% do VBP da Agropecuária do Estado. A cultura do milho teve participação de R\$ 1,11 bilhões, 24,0% do VBP da Agricultura e 22% do VBP da Agropecuária.

Somando-se essas duas culturas tem-se 85% do VBP da Agricultura e 78% do VBP da Agropecuária (R\$ 3,92 bi) (MAPA). A expectativa para 2020 é de que o VBP da Agropecuária piauiense supere R\$ 7,0 bilhões, crescimento de mais de 32% puxado pelo aumento da produção e pela valorização dos produtos agropecuários.

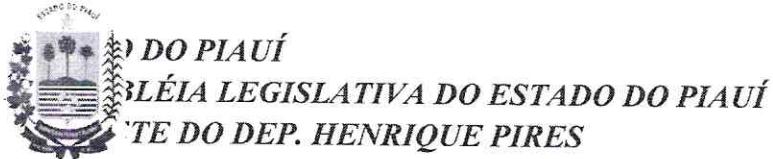
Cabe destacar, ainda, a importância da Soja para este crescimento, representando (2019) 76% das exportações do Estado; milho 4,6%, ambos gerando mais de US\$ 438,1 milhões (dólares) de renda para a economia estadual (SECEX/ME).

Vale ressaltar que a maior parte destes valores - VBP (80-90%) são distribuídos ao longo da cadeia produtiva, através do Custo de Produção Total (CPT), haja vista que o Lucro Líquido (LL) da atividade gira em torno de 10%. Inclusive, vale salientar que cerca de 30% do CPT é recolhido a título de tributos (impostos, contribuições, taxas, etc.) aos entes do Poder Público Federal, Estadual e Municipais.

Em termos de geração de emprego, estima-se que são gerados aproximadamente 50.000 empregos diretos, e mais 150.000 empregos indiretos e por efeito-renda (estimador MGE/BNDES; ABAG) no cerrado piauiense. Não por acaso, conforme dados divulgados recentemente, ainda do ano de 2017, dentre os 15 municípios com maior PIB per capita do Estado, 10 estão nestas microrregiões (IBGE/CEPRO).

Tudo isso em, basicamente, 4 microrregiões (Alto Médio Gurguéia, Alto Parnaíba Piauiense, Bertolínia e Chapadas do Extremo Sul Piauiense) do Estado, 33 municípios, e área total superior a 8,2 milhões de hectares (11 % do território piauiense) (IBGE). Assim, demonstra-se que a utilização da terra para a agricultura é de aproximadamente 12% deste território e evidencia-se a sustentabilidade do cultivo da soja e de outras culturas produzidas no Piauí. Corroborando, um recente estudo de análise territorial dos dados do CAR (Cadastro Ambiental Rural), realizado pela Embrapa, verificou que mais de 63% da área dos imóveis rurais são destinados a preservação da vegetação nativa pelos produtores piauienses.

Segurança jurídica para se produzir, integração intra-estadual (região produtora) e interestadual (demais Estados da Federação) através de investimentos em



infraestrutura rodoviária e agroindustrialização das matérias-primas são as principais variáveis para o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico ainda maior desta atividade, do Estado do Piauí e do seu povo.

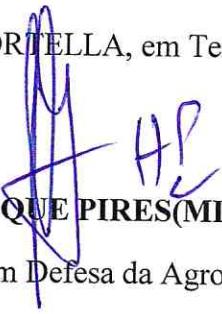
Desta forma, solicitamos apoio desta Frente (FPA-PI) e do Poder Legislativo do Estado do Piauí (ALEPI) para viabilizar recursos para realização de um Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTA) para instalação de um Polo Agroindustrial, com base na cadeia produtiva da soja/milho/algodão dentre outras culturas, na região dos cerrados piauienses.

Certos da atenção de Vossa Excelência, renovamos os votos de consideração e respeito.

*Alzir Pimentel Aguiar Neto
Presidente da APROSOJA-PI "*

Por todo o exposto, solicito a apreciação do presente pleito bem como o prosseguimento do feito.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina -PI, 24 de agosto de 2020.


Dep. HENRIQUE PIRES(MDB)

Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Agropecuária Piauiense -FPA